

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 27 nº: 266 - outubro de 2022

<https://youtu.be/tyl3RTUBKNc>

Revistas científicas: suas origens e evolução graças ao desenvolvimento das tecnologias

João Roberto Moreira Alves (*)

A história das revistas científicas começa em 1665, quando o francês Journal des Savants e o inglês Philosophical Transactions of the Royal Society começaram a publicar sistematicamente resultados de pesquisas científicas.

Le Journal des Sçavans, posteriormente Journal des Savants, é a mais antiga revista científica do mundo. O primeiro número circulou em Paris em 5 de janeiro de 1665 sob a forma de um boletim de doze páginas, onde anunciava seu objetivo de fazer conhecer "o que acontece de novo na república das letras".

The Philosophical Transactions of the Royal Society, ou Phil. Trans., é uma revista científica publicada pela Royal Society (Sociedade Real de Londres), tendo começado a ser publicada logo a seguir, no mesmo ano, sendo portanto a segunda mais antiga.

Ao longo dos séculos inúmeras revistas foram lançadas, com características próprias e com linhas editoriais traçadas pelas entidades responsáveis pelas produções intelectuais e pesquisas.

Um dos grandes desafios sempre foi o de continuidade e raríssimos periódicos mantêm regularidade, dentro dos cronogramas estabelecidos pelos instituidores.

Diversas são as razões, dentre as quais as voltadas à sustentabilidade, decorrentes em especial dos custos gráficos e de distribuição, notadamente na época em que todas eram impressas e remetidas pelos correios.

Com o desenvolvimento das tecnologias, em especial graças ao surgimento da internet, são possíveis significativa economia e disseminação em grande escala.

O cenário passou a ser mais propício para esse tipo de revista que são hoje bastante comuns nas universidades e institutos e centros de pesquisas.

Outro fato relevante é que não se tem uma exata dimensão da quantidade de publicações científicas que circulam no mundo, não obstante um excelente trabalho que é desenvolvido pelo ISSN - International Standard Serial Number, que permite a identificação por código de publicações seriadas. A entidade, com sede em Paris, tem dentre suas atribuições, a geração do código usado por todos os periódicos existentes em praticamente todas as nações.

Também não podemos deixar de mencionar uma das grandes contribuições que surgiram mais recentemente: a criação dos movimentos em favor do acesso livre à informação científica, que surgiram a partir de discussões entre pesquisadores, bibliotecários, autores e editores com o intuito de promover a divulgação e acesso, de modo rápido e amplo, às publicações de literatura científica.

Esses movimentos ocorreram em diversos países, a partir do encontro que ocorreu em 2002 em Budapeste, sendo denominado como “arquivos abertos”. É crescente a tendência de que não mais exista o sistema de assinaturas pagas para os periódicos científicos.

É uma nova fase que contribui para que se conheçam os resultados das investigações e se divulguem os resultados.

Não obstante esses pontos positivos as revistas ainda permanecem, na quase totalidade, com um modelo tradicional de textos escritos mas agora transmitidos pela rede mundial de computadores e não mais pelos meios físicos.

Vemos, nesses últimos tempos, outro avanço tecnológico: o da produção de vídeo revistas que permitem, com maior riqueza de detalhes, as exposições e apresentação de resultados obtidos nas pesquisas e estudos.

Embora algumas organizações de países de ponta já iniciaram esse sistema, no Brasil ainda são raras as iniciativas.

A primeira entidade a migrar seus periódicos para o novo sistema foi o Instituto de Pesquisas e Administração da Educação que em 2020 passou a editá-los dentro dessa nova linha.

No meio das universidades vemos que a modernização começa a existir.

A Universidade Estadual do Maranhão e a Universidade Aberta de Portugal oficializaram o acordo de parceria para organização e promoção da Video Journal of Social and Human Research (VJSHR), nova publicação que reúne artigos científicos em vídeo. A proposta da vídeo revista internacional é combinar componentes textuais e audiovisuais no compartilhamento de trabalhos de investigação interdisciplinar nas áreas das Ciências Sociais e Humanas.

Outras revistas científicas passarão a seguir esses exemplos e revolucionar as formas de difusão da produção intelectual no cenário internacional.

() Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.*

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ – Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm – Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949